

Cardoso, FH - Viagem

NACIONAL

FHC visitará a Rússia e a Ucrânia em janeiro

Presidente vai receber o título de doutor Honoris Causa da Universidade de Moscou e assinará acordos nas áreas econômica e cultural

Paulo Paiva
de Brasília

Brasil e Rússia darão mais um passo para intensificar o relacionamento econômico e comercial, com a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso a Moscou nos dias 14 e 15 de janeiro, num roteiro que também inclui, dias 16 e 17, a Ucrânia. O presidente irá acompanhado de uma grande missão empresarial, dentro da estratégia do governo de diversificação de mercados para produtos brasileiros.

Mas a viagem não terá caráter apenas econômico e comercial. Na capital russa, Fernando Henrique vai receber, por exemplo, o título de doutor Honoris Causa da Universidade de Moscou e participará, junto com o presidente Vladimir Putin, de cerimônia em que os dois governos vão firmar vários documentos de caráter econômico, político e cultural.

Entre os documentos a serem assinados, incluem-se a troca dos instru-

mentos de ratificação do Tratado de Parceria, assinado no ano passado entre o vice-presidente Marco Maciel e o primeiro-ministro russo Mikhail Kassianov, que estabelece o balizamento para as relações entre os dois países; um Tratado de Extradicação; o estabelecimento da programação do intercâmbio cultural para os próximos três anos; e uma declaração de conteúdo político, em que os dois países avaliam o relacionamento e expõem suas posições sobre a atualidade internacional.

Segundo o diretor-geral do Departamento de Europa do Itamaraty, embaixador Marcelo Jardim, está prevista também a assinatura de protocolo de cooperação entre o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco de Comércio Exterior Russo (Vnechekonbank) visando operações conjuntas e financiamento a exportações, além de operações potenciais e futuras em grandes projetos de in-

vestimentos na área de infra-estrutura, especialmente no campo energético.

O Banco do Brasil assinou há duas semanas protocolo de cooperação operacional com a instituição russa, que ajudará na definição de linhas de financiamento ao comércio bilateral. O protocolo foi firmado em Brasília, durante visita do primeiro-ministro russo Mikhail Kassianov, quando foram assinados seis outros documentos, dentro da estratégia de se criar uma moldura jurídica institucional para alavancar o relacionamento econômico e comercial, como diz o embaixador da Rússia no Brasil, Vassili P. Gromov.

Esse estreitamento tem-se refletido no comércio bilateral, que este ano deve alcançar a marca de US\$ 1,5 bi-



Fernando Henrique Cardoso

lhão, 50% mais do que no ano passado. “A meta é alcançar US\$ 3 bilhões a médio prazo”, diz o diplomata russo. “Há todas as condições para o incremento do comércio entre os dois países e da cooperação em diferentes setores”, acrescenta Jardim.

Em Moscou, haverá seminário reunindo empresários dos dois países, para discutir possibilidades de negócios. É a segunda vez que Fernando Henrique vai a Moscou (ele esteve lá em 1994, como presidente eleito).

O Brasil é o maior parceiro comercial da Rússia na América Latina, sendo Cuba o segundo, com cerca de US\$ 400 milhões. À exceção de 2000, a balança comercial é favorável ao Brasil, que vende sobretudo açúcar,

carnes de frango e suína, café solúvel e fumo. Há uma grande concentração nesses poucos produtos da agroindústria (96% do total exportado em 2000) e é preocupação brasileira diversificar e sofisticar sua pauta de exportações para o mercado russo. Com a melhoria da situação econômica na Rússia e a conseqüente expansão do seu mercado consumidor, abrem-se excelentes perspectivas para o Brasil ampliar e diversificar suas exportações para esse país, segundo o Itamaraty.

A programação de Fernando Henrique em Moscou inclui jantar no Kremlim com o presidente Vladimir Putin, visita à Câmara Baixa (Duma de Estado), à Câmara Alta (Conselho da Federação) e ao Teatro Bolshoi, onde vai inaugurar exposição de fotos sobre os trabalhos desenvolvidos na filial do teatro no Brasil, em Joinville, Santa Catarina, a primeira e até agora única filial do teatro em todo o mundo.

Na cerimônia em que o presidente

receberá o título de doutor Honoris Causa, os dois governos assinarão acordo para a criação de leitorado para o ensino da língua portuguesa e da cultura brasileira na Universidade estatal de Moscou “Lomonossov”, a instituição universitária mais importante do País. Discute-se também o desenvolvimento de projetos de intercâmbio de exposições envolvendo, na parte russa, o Ministério da Cultura e as principais instituições museológicas de Moscou e São Petersburgo.

Um aspecto curioso da visita é que se prevê encontro do presidente brasileiro com parentes distantes que moram em Moscou. Em 1931, migrou para Moscou, acompanhado da mulher e três filhas, um dos comunistas históricos do Brasil, Otávio Brandão, primo-irmão da mãe de Fernando Henrique. Brandão voltou para o Brasil em 1946, mas as filhas continuaram lá. Agora, o presidente vai encontrar-se com netos de Brandão, segundo fonte diplomática.